



COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA IMIGRANTES
E PROMOÇÃO DO TRABALHO DECENTE



SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA IMIGRANTES E PROMOÇÃO DO TRABALHO DECENTE
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DOS IMIGRANTES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 76

Pauta: Discussão de planejamento de 2025 (primeiro semestre)

Informes

1. Calendário de Reuniões Ordinárias 2025
2. Atividades promovidas pelo CMI no primeiro ano da Gestão 2023-2025 .
3. Informe sobre presenças e ausências dos conselheiros.
4. Informe sobre o bilhete únicos dos conselheiros/as

Participantes Governo: Felix Néstor; Marifer Vargas ; Patricia Torrez; Sharta Mandjam, Neila Maria Ferreira; Claudio Aguiar Almeida; Nuria Margarit Carbassa; Ana Beatriz.

Participantes Sociedade Civil:Shabir Ahmed Niazi; Constance Salawe; Diana Soliz Soria de Garcia; Rosa Anna F. Camacho; Judy Abejuela; Merve Mumcu; Paula Gersztein; Tifani Ndangi Basakinina; Paola G.

Participantes Organização Social: Carla Mustafa (OAB/SP); Vitor Ortiz (DPE); Bryan Rodas (OIM) e Wilbert Rivas (OIM).

Convidados: Rodrigo Bruno Lima (Casa Mestre) Emran Ahmad Niazi (ARRO); Letícia Silva De Oliveira (CRAI); Eclair Pires (Identidade Humana); Blanca Quisbert (ADRB); Ricardo Campelo; Nwosu Ujor favour Obiageli; Chukwuemeka Ujor; Dr Alexcoma



COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA IMIGRANTES
E PROMOÇÃO DO TRABALHO DECENTE



Às 14h:39min do dia 21 do mês de Janeiro do ano de 2025, no endereço Rua Líbero Badaró 119, em Auditório da SMDHC no térreo, com quórum de 11 conselheiros, quantidade acima do mínimo previsto no artigo 23 do Regimento Interno do Conselho Municipal de Imigrantes.

Reuniram-se os Srs. Felix Néstor; Marifer Vargas ; Patricia Torrez; Sharta Mandjam, Neila Maria Ferreira; Claudio Aguiar Almeida; Nuria Margarit Carbassa; Ana Beatriz; Shabir Ahmed Niazi; Constance Salawe; Diana Soliz Soria de Garcia; Rosa Anna F. Camacho; Judy Abejuela; Merve Mumcu; Tifani Ndangi Basakinina e Paula Gersztein a fim de discutirem a pauta do dia.

A Sra Constance Salawe presidente da reunião presidiu a reunião, tendo sido secretariado pela Sra Patricia Torres com apoio da estagiária Sharta Mandjam, que leu a pauta do dia. Informes: **informes 1:** Calendário de Reuniões Ordinárias 2025; **informe 2:** Atividades promovidas pelo CMI no primeiro ano da Gestão 2023-2025; **informe 3** Informe sobre presenças e ausências dos conselheiros; **informe 4:** Informe sobre o bilhete único dos conselheiros/as. **Item nº 1 da pauta:** Discussão de planejamento de 2025 (primeiro semestre).

A presidente Constance Salawe deu início à reunião, acolhendo todos os presentes na primeira reunião de 2025. Ela parabenizou os conselheiros que trabalharam no ano anterior, destacando a importância de suas contribuições para o bem-estar dos imigrantes da cidade de São Paulo. Em seguida, apresentou o primeiro item da pauta e passou a palavra para Patrícia Torrez, que explicou os detalhes da questão. Patrícia informou que foi enviado um formulário por e-mail a todos os conselheiros, com o objetivo de coletar propostas para o planejamento das ações do Conselho Municipal de Imigrantes no primeiro semestre de 2025. O formulário recebeu 11 respostas, e a partir dessas contribuições, ela preparou um resumo, que será apresentado na reunião. Concluída a intervenção de Patrícia Torrez, Constance Salawe apresentou os demais pontos de informe que seriam abordados ao longo da reunião.

De acordo com as respostas dos formulários, as áreas que o Conselho Municipal de Imigrantes (CMI) deveria priorizar no primeiro semestre de 2025 são: violação de direitos, saúde, documentação, educação, COMIGRAR, geração de trabalho, habitação e assistência social. Também foi questionado no formulário sobre quais parceiros o CMI deveria buscar para estabelecer parcerias. As respostas indicaram que o CMI deveria procurar parcerias com um maior número de secretarias municipais (SMC, SME, SMDet, SMS), além de organizações governamentais e não governamentais.

Em seguida, foram apresentadas as 7 propostas escolhidas pelos conselheiros por meio do formulário. Iniciou-se, então, a discussão para avaliar quais dessas propostas poderiam ser viáveis para implementação no período de seis meses. Para guiar a análise, Patrícia leu algumas perguntas que ajudaram os participantes a refletirem melhor sobre as propostas e, por consenso, decidirem quais eram as mais importantes e passíveis de execução nesse período. Entre as questões levantadas, destacaram-se:

Quais dessas propostas são compatíveis com os objetivos do CMI conforme a PMPI? Algumas dessas propostas não são de competência do CMI? Quais são possíveis realizar no 1º semestre/25?



COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA IMIGRANTES
E PROMOÇÃO DO TRABALHO DECENTE



Quais ações você considera que são mais importantes para as atividades no 1º semestre do CMI? e por último, se é possível juntarmos duas ou mais propostas? Durante a formulação das propostas, Félix Nestor perguntou se seria possível incluir uma sugestão adicional. No entanto, a presidente Constance Salawe esclareceu que, naquele momento, não seria viável. Ela sugeriu, então, que a reunião seguisse com as propostas já predefinidas a partir do formulário, e caso houvesse tempo, poderiam considerar a inclusão de mais uma sugestão. Em seguida, iniciou-se o debate sobre as propostas.

Proposta 1: Oferta de mais médicos que dominem a língua de origem dos imigrantes em UBS's específicas. O debate sobre a proposta teve início com a intervenção de Neila Maria Ferreira. Ela argumentou que a proposta 1 não seria viável, pois o CMI não é um órgão responsável pela elaboração de políticas públicas. Além disso, ressaltou que o prazo de seis meses seria insuficiente para implementar essa ação, tornando-a inviável como uma proposta para o período. Por isso, sugeriu que não fosse escolhida.

Em seguida, Félix Nestor destacou a importância de contar com médicos que falem diferentes idiomas, já que a comunicação no atendimento pode ser extremamente difícil quando médico e paciente não compartilham uma língua comum.

O presidente da Associação dos Médicos Nigerianos afirmou que seria praticamente impossível atingir o objetivo proposto por Félix. Ele explicou que, devido à grande diversidade de dialetos — com a Nigéria, por exemplo, possuindo mais de 200 — seria inviável esperar que todos os médicos falassem essas línguas. Ele sugeriu que, ao invés de focar nessa questão, seria mais prático começar com idiomas mais amplamente falados globalmente, argumentando que tentar incluir dialetos seria uma meta irrealista a ser alcançada em tão pouco tempo.

Proposta 2: Regularização Documental, Acompanhamento da 2º COMIGRAR. Sobre essa proposta, Patrícia destacou a importância de acompanhar o COMIGRAR, avaliando como estão sendo implementadas as ações. Ela sugeriu a realização de uma oficina para aprofundar esse acompanhamento, lembrando que a produção de políticas públicas não é uma atribuição do CMI, já que o Conselho não possui atribuições para isso. Além disso, foi proposta por Wilbert Rivas (OIM) a separação das temáticas "COMIGRAR" e "direitos de regulamentação migratória", pois são questões distintas e demandam abordagens específicas.

Proposta 3: Violações de Direitos. Dentro dessa proposta, foi levantada a questão da violência policial contra os vendedores imigrantes no Brás. Rosana destacou que a proposta sobre os vendedores do Brás é viável e precisa de atenção especial, pois muitos desses vendedores não são proprietários dos produtos que comercializam. Dessa forma, quando há violência policial, esses vendedores acabam não apenas sofrendo lesões corporais, mas também acumulando dívidas pelas mercadorias danificadas durante a ação policial. Patrícia comentou que, em relação à postura do CMI frente a atos de violência, o Conselho sempre se posicionou por meio de cartas que repudiam tais atos. No entanto, a questão da abordagem policial envolve complexidades maiores, pois envolve outros órgãos. Mesmo assim, o CMI



COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA IMIGRANTES
E PROMOÇÃO DO TRABALHO DECENTE



já desenvolve cartilhas com foco preventivo, orientando sobre como se comportar diante de uma abordagem policial.

Eclair também falou sobre a violência policial, enfatizando a necessidade de reforçar o acesso à informação. Ela sugeriu que seria mais eficaz juntar todos os eixos em um único, já que, muitas vezes, o que falta é o acesso à informação. Além disso, sugeriu a oferta de empregos dignos, o que poderia reduzir os impactos dessa violência. Outra solução proposta feita por Tiffany foi a divulgação das informações sobre o CMI, já que muitas pessoas ainda não conhecem o Conselho, principalmente nas regiões periféricas da cidade.

Proposta 4: Educação, Saúde, Trabalho, A proposta seguiu na mesma linha de raciocínio da anterior. Eva de SME mencionou que nem todos têm disponibilidade durante o horário comercial para participar das reuniões, por isso, a informação precisa ser levada até essas pessoas. Ela sugeriu que fosse elaborado um cronograma de formações a serem realizadas ao longo dos seis meses, com o CMI indo até as comunidades, sugerindo os CEUs como locais para tais ações.

Proposta 5: Formação para os conselheiros, Patrícia comentou que essa proposta já havia sido sugerida no começo de 2023, mas não foi implementada devido à indisponibilidade dos professores. Ela ressaltou que, caso a proposta fosse aprovada no debate, seria necessário reestruturar a organização e encaminhá-la novamente à Escola do Tribunal de Contas do Município. Neila Maria destacou a importância de realizar essas formações, ressaltando que os membros do CMI precisam conhecer os regimentos internos e os processos de elaboração de políticas públicas e que uma forma mais viável seria fazer as formações dentro das reuniões ordinárias.

Quanto à Proposta 6 (Violações de Direitos) e à Proposta 7 (Acesso a Direitos), ambas foram analisadas na possibilidade de serem adicionadas às propostas anteriores.

Portanto, em face dessa discussão chegou-se às três ações principais: 1. Realização de rodas de conversas e oficinas com distribuição de materiais informativos, principalmente sobre o tema violência policial especialmente no Brás; 2. Formações internas nas reuniões ordinárias; 3. Acompanhamento da 2ª COMIGRAR.

Informes

- 1. Calendário de Reuniões Ordinárias 2025:** Foi informado que as reuniões ordinárias do CMI continuarão todas as terças-feira das 14h às 17h.
- 2. Convite para o evento:** Núria convidou para o dia 23 de janeiro de 2025 em comemoração do aniversário de São Paulo *Cidade de todos os povos* e no evento terá atendimento de saúde e do CRAI móvel no local do evento.
- 3. Atividades promovidas pelo CMI no primeiro ano da Gestão 2023**
A Patrícia deu um resumo completo sobre tudo que foi feito na gestão de 2023-2024 do CMI, explicou de uma forma resumida todas as ações, projetos e programas realizados durante esses



COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA IMIGRANTES
E PROMOÇÃO DO TRABALHO DECENTE



dois anos.

4. Informe sobre presenças e ausências dos conselheiros.

Foi realizada a contabilização das presenças e ausências dos conselheiros do CMI a partir das 11 reuniões ordinárias que ocorreram em 2024. Nessa contabilização foram apontados dois conselheiros titulares que tinham muitas faltas e em nenhuma delas foram apresentadas justificativas para tais. Sendo estes: a organização ACILESP do segmento A com 10 faltas e Mónica Rodriguez Ulo do segmento C com 9 faltas.

A presidente Constance informou que o Regimento interno do CMI prevê a possibilidade de exclusão do quadro de membros de conselheiros por motivos de excesso de faltas conforme o Artigo 32, inciso I.

Núria explicou a necessidade de comunicação por escrito quando o conselheiro for excluído. Patricia concordou e sugeriu a votação de exclusão em plenária para a próxima reunião ordinária.

Diana Soliz, por sua vez, discordou da ideia de enviar cartas aos conselheiros, argumentando que, se uma pessoa não comparece durante o ano inteiro, é claro que não se interessa, e não faz sentido solicitar justificativas. Trata-se de muitas faltas e sem nenhuma comunicação com ninguém do Conselho. Que a discussão sobre as faltas já foi feita há meses atrás e não deveria ser novamente adiada e sugeriu que a votação de exclusão seja feita nesta reunião.

O debate seguiu no sentido de se fazer a votação desse tema na presente reunião. Sendo que a maioria dos conselheiros da sociedade civil e do poder público se manifestaram favoráveis.

Em seguida, seguiu-se o rito de quórum para apreciação de votação de exclusão de membros previsto no parágrafo 2º do artigo 32 do Regimento Interno. Sendo assim, estavam presentes 11 conselheiros, quantidade suficiente que possibilitou tal apreciação.

A votação se deu inicialmente com relação à organização de ACILESP e posteriormente da conselheira Mónica Rodriguez Ulo. Em ambas as votações os 11 conselheiros presentes se manifestaram favoráveis ao desligamento desses dois representantes.

5. Informe sobre o bilhete único dos conselheiros/as.

Foi informado que os bilhetes únicos de conselheiros têm que ser devolvidos até a próxima gestão.

Sendo o que havia para o momento, deu-se por encerrada a reunião às 17h:12min e, para constar, eu, Sharta Mandjam, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada pela secretaria executiva e a presidência, segue assinada por mim e pelos demais participantes.



COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA IMIGRANTES
E PROMOÇÃO DO TRABALHO DECENTE



Encaminhamentos

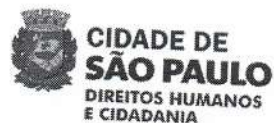
N.	Descrição dos encaminhamentos	Responsável	Prazo
01	Enviar Convite e formulário de inscrição para evento de aniversário da cidade de São Paulo	Secretaria Executiva	Até 23/01/2025

Aprovação da Ata da Reunião anterior Pelos Conselheiros

Titulares		Suplentes	
<i>Associação de Residentes Bolivianos-</i> Rosa Anna Ferrufino Camacho Chaparro _____ ass	X	<i>Associação Comunidade Camaroneses de São Paulo-</i> Jean Abondo Oyono _____ ass	
<i>ACILESP - Associação dos Comerciantes Imigrantes Latinos do Estado de São Paulo-</i> Obrifildo Quispe Rimachi _____ ass		<i>Instituto pelo Diálogo Intercultural-</i> Merve Mumc _____ ass	X
<i>Associação Oeste Camaronesa na América Latina-</i> Dorice Takeu Kouamo _____ ass		<i>Impacto Saúde-</i> Sônia Flores Mamani _____ ass	



COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA IMIGRANTES
E PROMOÇÃO DO TRABALHO DECENTE



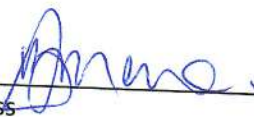
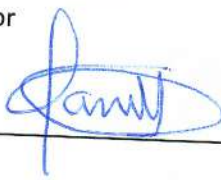


Titulares		Suplentes	
<p>Cáritas Arquidiocesana de São Paulo/ Paola Gersztejn</p> <p><i>Paola Gersztejn</i></p> <p>ass</p>	X	<p>Organização de Resgate de Refugiados Afegãos - ARRO/ Shabir Ahmad Niazi</p> <p><i>Shabir Ahmad Niazi</i></p> <p>ass</p>	X
<p>Identidade Humana/ Abdulbaset Jarour</p> <p>_____</p> <p>ass</p>		<p>CTA 13 São Mateus/ Maria Gorete da Silva/Ascom</p> <p><i>Maria Gorete da Silva</i></p> <p>ass</p>	
<p>Constance Salawe</p> <p><i>Constance Salawe</i></p> <p>ass</p>	X	<p>Patrício Luvembuka Cardoso</p> <p>_____</p> <p>ass</p>	
<p>Judy Abejuela Chikeluba</p> <p><i>Judy Abejuela Chikeluba</i></p> <p>ass</p>	X	<p>Diana Soliz Soria de Garcia</p> <p><i>Diana Soliz de Garcia</i></p> <p>ass</p>	X
<p>Mónica Rodríguez Ulo</p> <p>_____</p> <p>ass</p>		<p>Tifani Ndangi basakinina</p> <p>_____</p> <p>ass</p>	X



COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA IMIGRANTES
E PROMOÇÃO DO TRABALHO DECENTE



Poder Público: Titular		Poder Público: Suplente	
Nuria Margarit Carbassa (SMDHC/CPMigTD)  _____ ass	X	Marifer Vargas (CRAI) _____ ass	X
Claudio Aguiar Almeida (SMC)  _____ ass	X	Egly Meyer Alves (SMC) _____ ass	
Aline Oliveira (SMADS) _____ ass		Neila Maria Ferreira (SMS)  _____ ass	X
Fernanda L.A Cezar (SMADS) _____ ass		Felix Nestor  _____ ass	X